

Aprovada na 1001ª sessão

ALADI/CR/Ata 996
17 de abril de 2008
Horário: 10h15m às 11h50m

ATA DA 996ª SESSÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Despedida do Subsecretário, Economista José Rivera Banuet.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 994a. sessão.
 4. Definição da data e dos temas a serem considerados na Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CM//Resolução 62 (XIV))
 5. Assuntos Diversos.
 - O Secretário-Geral solicita prorrogação para a apresentação da proposta de um sistema de ajustes das remunerações.
-

Preside:

FRANKLIN RAMÓN GONZÁLEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Fábio Vaz Pitaluga, Liliam Beatris Chagas de Moura, Regiane Mara Gonçalves de Melo e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil); Eduardo Araya Alemparte, Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile); Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Marielena Ruíz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Vladimir Jarrín (Equador); Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Emiliano Fernández e Octavio Ferreira Alvarenga (Paraguai); Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Raquel María Rodríguez Sanguinetti, Luján Barceló e José Roberto Muineló (Uruguai); Franklin Ramón González, Ramón José París García, Cecilio Crespo, Adriana González, Yaritza Rodríguez, Luis Guillermo García e José Jesús Gómez (Venezuela); Michel Coquoz (Suíça).

Secretário-Geral a.i: Isaac Maidana Quisbert.

Subsecretário: José Rivera Banuet.

PRESIDENTE. Bom dia. Daremos início à 996ª sessão ordinária do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Os senhores Representantes têm em suas pastas a Ordem do Dia proposta para hoje.

Submetemos a mesma à consideração. Não havendo comentários, dá-se por aprovada.

- Despedida do Subsecretário, Economista José Rivera Banuet

...Passamos a uma nova despedida. Agora se trata do Subsecretário, o Economista José Rivera Banuet.

Neste caso, é uma despedida com emprego seguro. O Economista José Rivera Banuet, como os senhores sabem, foi eleito Secretário-Geral do Sistema Econômico Latino-Americano - SELA. Agora o teremos na Venezuela, onde a Secretaria-Geral do SELA tem sua sede.

O Economista José trabalhou pelo tempo de dois anos e meio aqui na Associação; é uma pessoa que tem o dom de ter boas relações com todos, e isso certamente foi um

elemento importante para elegê-lo para este novo cargo. Isso é importante, ter as vias abertas com todos, sobretudo quando se trata de organismos que representam posicionamentos de países.

Quero aqui nesta sessão comprometer o novo Secretário-Geral do SELA para que possamos estreitar muito mais as relações entre a ALADI e o SELA, sobretudo em momentos nos quais estamos, na ALADI, tentando desenvolver o trabalho relacionado com o tema social; mas, também, viemos trabalhando o tema das micro e das pequenas empresas no seio da Associação em diferentes momentos. Acredito, nesse sentido, que também poderíamos aproveitar a presença do amigo Rivera, -que passou por esta Instituição, que foi diretivo desta Instituição-, agora como Secretário-Geral, para aproveitar para estreitar muito mais as relações e também poder desenvolver, em conjunto, algumas atividades.

Eu queria expressar, em nome dos Representantes dos doze países presentes, o agradecimento por seu trabalho e por sua colaboração nos dois anos e meio em que esteve como Subsecretário, e por sua vez, parabenizá-lo pela eleição para seu novo cargo e desejar-lhe todo o sucesso, que certamente terá, para o qual não há dúvida nenhuma que todos nossos países farão os maiores esforços.

Queria expressar essas palavras e dizer-lhe que continuaremos nos vendo nos trabalhos e no caminho.

Agora oferecemos a palavra ao Secretário-Geral interino, o doutor Maidana, para que também expresse algumas importantes idéias sobre a despedida do economista José Rivera.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Presidente. Senhores Representantes, senhores Observadores, funcionários da Secretaria-General, prezado amigo José Rivera;

Presidente, junto-me às suas palavras, mas, gostaria de expressar algumas reflexões. Há momentos na vida profissional e pessoal em que sentimos uma confusão de sentimentos, pareceria que a alegria e a tristeza se confundem, entrelaçam-se e não se sabe por onde começar. E isso é o que experimentamos hoje, no momento de despedir-nos do economista José Rivera, do amigo José, do integrante da família ALADI.

Alegria, porque José, das funções que assumirá no SELA, onde encontrará desafios, saberá também moldar sonhos, esperanças e, certamente, neste contexto, terá muito presente que esteve na ALADI, que a ALADI pode ter vias mais fluidas com o SELA. Sob um sentido de cooperação e de complementaridade de trabalho, podemos fazer muitas coisas juntos.

Acredito que este é um pedido que fazemos a José: tenha a ALADI presente em seus futuros sonhos e esperanças.

Também sentimos no âmbito pessoal tristeza, porque desde agosto de 2005, oportunidade em que conheci José, compartilhamos muitas coisas, ilusões, esperanças, alegrias e outras sensações, além do lugar físico: víamos-nos todos os dias no terceiro andar deste edifício, o que nos permitiu construir uma amizade, uma relação pessoal que hoje sentimos, e que valorizamos muito mais no momento da partida.

Neste sentido, e no estritamente pessoal, quero expressar meu agradecimento a José, a Dina, sua distinta esposa, e a Carla, por toda a atenção dada à minha família durante sua estada nesta cidade.

Finalmente, senhor Presidente, em nome da Secretaria-Geral, dos funcionários técnico-administrativos, quero expressar a José nosso sincero e profundo desejo de que tenha muito sucesso, muitas realizações nas novas funções que vai cumprir, e como disse antes, que tenha a ALADI presente em seus projetos e sonhos. Boa sorte, José.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral interino. Oferecemos a palavra, então, àquele de quem nos despedimos.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral interino, agradeço muito sinceramente os generosos conceitos que foram expressos na sessão desta manhã.

Desejo agradecer aos senhores Embaixadores e aos demais funcionários das Representações pelo apreciável apoio dispensado a mim durante o tempo em que colaborei na Associação.

Também quero reconhecer a eficaz tarefa e o respaldo que recebi dos meus colegas da Secretaria nestes dois anos e meio. Expresso ao Subsecretário Isaac Maidana meu agradecimento por sua generosa amizade e estímulo para a realização de minhas tarefas, e lhe solicito transmitir meus respeitosos cumprimentos ao senhor Secretário-Geral Hugo Saguier, com o desejo de que sua gestão seja destacada e relevante.

Ao início de meus estudos universitários, o Representante do México junto à ALALC, naquele tempo, ditou uma conferência sobre os objetivos da Associação, e fiquei convencido de que o Organismo era transcendente. Quando aceitei a oportunidade de colaborar com a ALADI, fi-lo sob o mesmo convencimento, e hoje, ao concluir minha tarefa, tenho a mesma convicção de que o Organismo é valioso e relevante para a América Latina.

Nos fins de 2005, quando assumi a Secretaria, tínhamos à nossa frente as Resoluções adotadas na Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros, e para iniciar a tarefa que me foi designada, elaborei um documento que leva o nome de "Âmbito de Negociação para o Espaço de Livre Comércio". O documento considerava a necessidade de fazer uma reflexão no alto nível dos países-membros sobre os temas seguintes:

- Definir o Espaço de Livre Comércio e seus alcances para a criação do Mercado Comum Latino-Americano.
- Identificar os objetivos específicos para os componentes do ELC.
- Acordar modalidades e calendários possíveis de negociação.
- O papel dos órgãos da ALADI e outras instâncias requeridas para o processo do ELC; e
- Avaliar a própria ALADI como Instituição para alcançar os objetivos do Espaço de Livre Comércio e os ajustes requeridos.

Estimo que as diferentes reuniões e deliberações da Associação foram dando resposta ou conteúdo ao anterior, no entanto pareceria que ainda há caminho a percorrer.

Nesse trajeto, observei também como foram sendo estabelecidos novos ou maiores alcances no âmbito das tarefas da ALADI. Os Representantes dos países-membros e os

diferentes convidados a esta Sede destacaram a necessidade de ter presente o tema do alívio à pobreza, e a integração era um dos caminhos para consegui-lo.

Carlos Fuentes sintetizou este interesse de nossos países quando afirmou que: “hoje contamos com democracia e suas diferentes manifestações, como partidos políticos, processos eleitorais e parlamentos”, mas Fuentes afirma “ainda não chegamos à grande democracia, a que alcança os alimentos, a saúde, a moradia e, enfim, o bem-estar da população”.

Apreciei também que há um interesse fundamental em avançar para uma integração que vá além do puramente comercial ou econômico, abarcando fundamentalmente os temas sociais. Pareceria que Monet, o arquiteto da Comunidade Européia, tinha razão quando disse que frente à letra “c” da palavra comércio, ele preferia antes pôr a letra “c” da palavra cultura para a integração.

Os países-membros destacaram também neste lapso o interesse pela cooperação regional, dando impulso a matérias como as pequenas empresas e outras áreas de promoção econômica. Acredito, no entanto, que deveria haver uma constante e reiterada referência ao tema da facilitação do comércio, o que será uma valiosa contribuição da ALADI ao comércio regional.

A Associação continuará trabalhando em sintonia com os países-membros para alcançar as metas traçadas e para contribuir a enfrentar os desafios presentes da região e seus novos desafios. Tenho certeza de que as tarefas da ALADI continuarão sendo de fundamental importância para a América Latina.

Para concluir, desejo assinalar que, por meio da Secretaria Permanente do SELA, desenharemos e proporemos mecanismos de colaboração com a ALADI, para estar próximos dos trabalhos desta Associação. Em oportunidade próxima, terei muito agrado em poder fazer alguns comentários sobre o rumo que nossos trabalhos em Caracas tomarão.

Concluo agradecendo ao Embaixador do México, Cassio Luiselli, por sua apreciável amizade e valiosas orientações, como também agradeço à Ministra Dora Rodríguez por seu permanente apoio e demonstrações de apreço, desejando-lhe sucesso em suas próximas tarefas na Associação.

Foi, para mim, uma incalculável experiência haver colaborado com a ALADI, cumprindo assim com uma antiga meta pessoal de participar em suas transcendentais tarefas para a integração regional. Novamente, muito obrigado a todos os senhores.

PRESIDENTE. Obrigado por essas palavras. Agora, entregar-lhe-emos a bandeja recordativa de sua gestão como Subsecretário no período 2005 – 2008.

- O Presidente do Comitê de Representantes e o Secretário-Geral a.i. fazem a entrega da bandeja recordativa.

2. Assuntos em Pauta

...Passaríamos ao segundo ponto da Ordem do dia, Assuntos em Pauta.

Ofereço, neste momento, a palavra à Secretaria-Geral para informar sobre este ponto.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Os senhores Representantes têm em sua pasta a lista dos Assuntos em Pauta.

“1. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 24, de 11/04/2008.

Comunica que o Segundo Secretário Octavio Ferreira Gine foi designado para prestar funções nessa Representação.

2. Representação Permanente do Equador. Nota Nº 25, de 15/04/2008.

Transmite o pedido da Chancelaria de seu país, solicitando que a Reunião de Vice-Ministros de Relações Exteriores seja realizada na segunda ou na terceira semana de junho, já que suas autoridades não poderão comparecer nas datas propostas.

3. Representação Permanente da Colômbia. Nota Nº MPC 030, de 07/04/2008.

Comunica a internalização do Acordo de Complementação Econômica Nº 59 e de seu Primeiro Protocolo Adicional ao ordenamento jurídico da Colômbia.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2422.1.

4. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 136, de 11/04/2008.

Comunica que o Quinquagésimo Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18 foi incorporado ao ordenamento jurídico uruguaio.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2675.

5. Contribuições recebidas ao orçamento da Associação:

Cuba: transferência bancária de US\$ 41.128,43, por conta da contribuição 2008.

6. Convites recebidos:

Parlamento Latino-Americano. Nota de 03/04/2008.

Convida o Secretário-Geral ao Seminário sobre os Alcances da Crise Estadunidense e seus Impactos na Região (Manágua, Nicarágua, 7-8/05/2008).

Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA). Nota de 08/04/2008.

Convoca o Secretário-Geral, como Convidado Especial, a participar da XLV Reunião de Governadores de Bancos Centrais do Continente Americano e da LXXXV Reunião de Governadores de Bancos Centrais da América Latina e da Espanha (Ottawa, 8-9/05/08).

Bank of Canada. Nota de 09/04/2008.

Convida o Secretário-Geral a participar da XLV Reunião de Governadores de Bancos Centrais do Continente Americano e da LXXXV Reunião de Governadores de Bancos Centrais da América Latina e da Espanha (Ottawa, 8.9/04/2008).

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLASCO). Nota de 31/03/2008.

Convida o Secretário-Geral para participar como Expositor sobre "Concertação econômica e comercial na América Latina e no Caribe", no âmbito do Seminário Internacional "América Latina e Caribe" (Santiago, 25/05/2008).

Organização Latino-Americana de Desenvolvimento Pesqueiro. Nota de 15/04/2008.

Convida o Secretário-Geral a participar da XIX Reunião Ordinária da Conferência de Ministros da Organização (Lima, 5-6/06/2008)."

...Nesta oportunidade, gostaríamos de destacar duas notas. Uma comunicação da Representação do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL, que indica que o Segundo Secretário Octavio Ferreira Gini foi designado para prestar funções nessa Representação, e a outra nota que queremos destacar é a transferência bancária realizada por Cuba por conta da contribuição de 2008, na soma de U\$S 41.128, 43. Isso é tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado.

3. Consideração da ata correspondente à 994ª sessão

...Passaríamos, então, ao ponto número 3, que é a consideração da ata correspondente à 994ª sessão.

Está aberto o direito ao uso da palavra.

Não havendo observações sobre esse ponto, dá-se por aprovada.

4. Definição da data e dos temas a serem considerados na Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CM/Resolução 62 (XIV))

...Passaríamos ao ponto número 4.

De acordo com o resolvido na reunião passada do Comitê, a Secretaria preparou um projeto de Resolução, documento 247, por meio do qual convoca para a reunião de Vice-Ministros, incluindo o que poderíamos denominar uma agenda provisória. As datas propostas para a reunião continuam sendo 28 - 29 de maio ou 4 - 5 de junho.

No documento informal 885, também foi preparada uma agenda provisória comentada com os temas propostos no Comitê passado. Portanto, procede agora escutar as opiniões das Representações.

Estamos quase convencidos que hoje vamos sair com decisões desta sessão. Está aberto o direito ao uso da palavra.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente. Queríamos fazer a proposta que, como a agenda comentada é tratada como um documento informal, adicional, a análise fosse separada. Proporíamos que tratássemos exatamente o projeto de Resolução que contém as recomendações a serem feitas em uma segunda etapa, não o vendo como documento, porque não são documentos conjuntos.

PRESIDENTE. Está à consideração o projeto de Resolução: Convocatória e agenda provisória da reunião de Vice-Ministros dos países-membros da ALADI.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Em relação ao projeto de Resolução, não farei referência à data, porque nossa Representação ainda não tem uma comunicação oficial no que diz respeito à aceitação da agenda do Vice-Ministro que vai participar aqui. Esperamos tê-la em breve, quanto antes, para poder informar à Secretaria e ao Comitê. Em relação ao conteúdo da agenda provisória, documento preparado pela Secretaria, reconhecemos o esforço realizado por ela, e nós ainda temos uma modificação para propor nos pontos 1 e 2.

No primeiro, relativo à reflexão, propomos uma modificação da redação, em razão da substância dos debates que vêm sendo dados dentro do Comitê, e basicamente dentro do Conselho de Ministros. Propomos que seja modificado e substituído por: “Reflexões e análises sobre o processo de integração regional”.

No ponto 2, um acréscimo que tem relação, inclusive, com a própria Resolução 62 (XIV) que aprovou o Conselho de Ministros. O acréscimo seria: “Estado de situação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Associação para a conformação do Espaço de Livre Comércio no âmbito do aprofundamento da integração”.

Essas são nossas propostas. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente. Escutei atentamente a proposta de Cuba, e a Representação da Bolívia concorda com o critério considerado no sentido de que os Vice-Ministros têm que ter um debate amplo.

Em relação ao ponto dois, acredito que também é, como era assinalado, concordante com a Resolução 62 (XIV), em consequência, apoiamos a proposta de Cuba.

PRESIDENTE. Obrigado. Continua aberto o direito ao uso da palavra.

Ofereço a palavra à Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Faremos referência a dois pontos. Apóio as intervenções anteriores, e penso que se deve respeitar essas seqüências quando se trata da agenda. Temos que ir de um problema geral a um segundo problema que é uma aplicação, e que essa primeira reflexão poderia contribuir muito. Não alterar a ordem, nisso nada mais insisto.

A respeito da data, nós temos problemas com as datas consultadas, e colocamos em consideração, se possível, que fosse adiada para a segunda e a terceira semana de junho. Esta é uma consideração de instruções que recebemos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Da mesma forma que as Representações que me antecederam, eu também gostaria de agradecer à Secretaria pelo esforço na preparação deste projeto, e em relação aos pontos que foram considerados pela Embaixadora de Cuba, creio que minha Delegação não teria observações quanto às propostas em si. Mas temos um problema um pouco mais de natureza conceitual com a maneira de como se deve pensar esta agenda provisória, porque aqui se coloca como ponto 1. a idéia de reflexões e análises sobre o que for, digamos, o processo de integração regional, e logo depois os pontos 2 e 3 mencionam aspectos específicos, que obviamente

têm a ver com o processo de integração regional, o estado de situação dos trabalhos e a possibilidade de convocatória de uma Conferência.

Então, isso, no meu modo de ver, gera uma impressão que talvez não seja a melhor, que, para o processo de reflexão e análise do processo de integração regional, não seria levado em conta o estado de situação ou a perspectiva de uma Conferência. Portanto, considero, como um tema para que pensemos aqui, que a solução seria preservar o essencial, que já foi dito por muitos aqui, que a reunião de Vice-Ministros seja uma oportunidade de reflexão e que os dois pontos subseqüentes, o estado de situação e a referência à possível convocatória de uma Conferência, entrem como subitens, ou como comentários dentro do que será esta reflexão, porque, se nos pusermos a pensar, o ponto 2 é, na realidade, o que foi feito, de onde viemos, e o ponto 3 é para onde vamos. Ou seja, vamos convocar uma Conferência, suas diretivas, etc.. Tudo isso é parte do processo de reflexão. Então, talvez, pareceria melhor isso, inclusive levando em conta que, segundo as indicações que tenho de minha Capital, a idéia seria uma reunião curta, não muito longa, porque seria difícil pensar em uma reunião de mais de um dia.

Acredito que já não veríamos necessidade de uma agenda com os quatro pontos. Sugeriria que guardássemos o ponto 1, talvez com a alteração proposta pela Embaixadora de Cuba, e que os outros dois temas fossem incluídos na agenda comentada, ou como subtemas, mas no âmbito desta grande reflexão, e não como algo separado dela. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, queria agradecer à Secretaria pelos documentos, com um projeto de Resolução, a agenda provisória e a agenda comentada.

Para minha Representação, não há inconveniente, e apoiamos a proposta da Representante de Cuba; no entanto, com relação à agenda provisória, nós também tínhamos uma inquietude semelhante à da Delegação do Brasil. Mas nós víamos que deveríamos mudar a ordem que estava atualmente proposta, ou seja, o ponto 2 deveria ser o ponto 1 e vice-versa, devido ao fato de que creio que a primeira coisa que os Vice-Ministros deveriam fazer é ver qual é o estado atual, e, a partir daí, reconsiderar ou realizar um exercício de reflexão e análises para ver para onde vai a Associação.

Ou seja, o ponto 2 dar-lhes-á a radiografia e, por sua vez, colocará em autos quais vieram sendo os principais obstáculos que viemos encontrando na avaliação dos diferentes temas. A partir daí, nós necessitamos de definições, que nos permitam seguir adiante com nosso trabalho, que também fará parte da agenda que a Conferência de Avaliação e Convergência terá que desenvolver.

Portanto, a proposta concreta de minha Representação é inverter a ordem do ponto 2 e do ponto 1, com o objetivo de que essa seja a ordem da agenda a ser desenvolvida pelos Vice-Chanceleres.

Com relação à data, nós ainda não temos uma definição de nossa capital e esperamos contar com uma no decorrer da presente semana. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Sim, queria expressar que me identifico totalmente com a intervenção do Representante do Brasil. De um ponto de vista sistêmico, de uma análise global, coincido que o tema é um, entendo que o segundo foi posto em respeito aos interesses dos membros da ALADI, que nos temas que foram analisados anteriormente – e que vêm sendo analisados por três anos- estejam reunidos aí, e que poderia resultar grosseiro que se considere a reflexão geral sem levar em conta os trabalhos avançados e os interesses dos países.

Então, isso é o que justifica a presença desses temas. Se fossem somente esses, para mim seria muito pequeno para uma reunião de Vice-Ministros. Mas coincido na reflexão geral, porque estes temas, na realidade, podem ser simplificados a um, porque se vamos fazer uma reflexão, temos que partir do real até onde chegamos.

Então, aqueles que fizerem essa reflexão têm que ver no que se avançou, qual é o limite, e ir além para superar essa situação. Creio que é possível, inclusive, para uma reunião de Vice-Ministros e Ministros, que os terceiro e quarto pontos estejam um pouco sobrando, porque a convocatória, a orientação da Conferência de Avaliação e Convergência, pode ser feita por nós mesmo, e já temos alguns critérios conjuntos.

No fundo, o tema central é um, é integrar o tema de reflexões com o estado dos trabalhos da conformação, deve ser uma subparte ou um item dessa reflexão total e que não pode ficar só nesses trabalhos, porque estaríamos presos. E o tema global engloba, vai além de manejar o segundo tema que é ficarmos tão somente onde avançamos. Então, para mim estão unidos os dois grandes interesses, de refletir até onde chegamos e também na reflexão está buscar novos caminhos para sair dos atoleiros com uma mentalidade inovadora ou criativa. Coincidindo, então, com a reflexão da Delegação do Brasil, esse plano é um só tema que tem duas partes ou dois elementos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhor Presidente.

Nós também agradecemos estes documentos elaborados pela Secretaria para esta reunião. Em relação, primeiramente, às datas, nós já havíamos manifestado nossa preferência por 28 e 29 de maio, recebemos a solicitação da Representação do Equador e teríamos problema, em princípio, para a terceira semana de junho, e para a segunda ainda não temos certeza, estão revisando, mas, definitivamente, se tivéssemos que escolher uma data, hoje poderíamos aprovar 28 e 29 de maio.

Depois, em relação ao projeto de convocatória, ou seja, a agenda provisória, estamos de acordo com a proposta de Cuba para que o ponto 1 não fique tão limitativo ao papel da ALADI no âmbito do aprofundamento. Acreditamos que este tema tem que ser mais amplo. A reflexão tem que compreender todo o processo de integração regional e, neste sentido, quando dizemos, o processo de integração regional, teríamos depois que entrar ao que é a agenda anotada, mas nós vemos que, nesta reflexão profunda, obviamente vamos ter que ir tendo algumas conclusões, e dessas conclusões estão subsumidos os pontos 2 e 3. Na realidade, não sabemos que destino o 3 terá, quando não podemos antecipá-lo, talvez, como dizia a Representação do Equador, seja algo que tenha que ser feito pelo Comitê, quando tivermos os resultados desta reunião, que não serão, nós consideramos, muito concretos. É uma reunião muito curta, que todos os Representantes, nossos Vice-Ministros virão para apresentar suas visões, haverá uma troca de opiniões e creio que no máximo vamos poder chegar a ter uma agenda, ou seja, identificar os temas dessa agenda comum para que o Comitê possa continuar trabalhando.

Concluindo, estamos de acordo com o enfoque feito pelo Brasil, a reflexão e a análise sobre o processo de integração regional são um só tema, onde temos que prever que tenha alguma conclusão para poder continuar nossos trabalhos. O ponto 2 e o ponto 3, reitero, vemos implícitos nesse ponto primeiro. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do México. Continua aberto o direito ao uso da palavra.

A Delegação do Brasil fez uma proposta, que até onde se entendeu por aqui, é que o ponto um seja o ponto de reflexão e análise com o acréscimo da Representação de Cuba, e que possa considerar-se nessa reflexão o que está nesta agenda proposta como o segundo ponto, que poderia ser considerado, então, como um só ponto ou, em todo caso, como um subponto desse primeiro ponto, como está estabelecido aqui. Acredito que até agora essa é a opinião que observo está tendo maior consenso, inclusive nela estaria incluída a solicitação ou opinião da Representação do Peru.

Não sei se alguma Representação, por exemplo a Representação de Cuba, poderia comentar a esse respeito, e se é assim, penso que temos o caminho andado.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente. Nós compartilhamos totalmente a idéia, inclusive consideramos realmente que o essencial é a reflexão profunda e crítica que devemos fazer nessa reunião que já tem um início, que já tem pautas que vêm durante todo este processo que chegou ao Décimo Quarto Conselho e o que viemos trabalhando.

Consideramos também que o ponto 2 está subsumido dentro dessa reflexão porque pode ser tomado como uma referência, embora seja uma reflexão profunda e ampla que no deve estar marcada por outras pautas. Obrigada.

PRESIDENTE. Há aqui uma primeira idéia de que seria algo como: primeiro, "Reflexões e análise sobre o processo de integração regional" e haveria um item ali: "Estado de situação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Associação para a conformação do Espaço de Livre Comércio no âmbito do aprofundamento da integração regional". Isso é exatamente como está na Resolução 62 (XIV), e poderíamos acrescentar outro item que seria: "Orientações para a convocatória da Conferência de Avaliação e Convergência". E como toda reunião sempre deve haver Assuntos Diversos. Não vamos discutir sobre Assuntos Diversos, que devem estar em qualquer agenda.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Primeiro, para referir-me à redação que o senhor propôs como uma condensação das opiniões no curso desta sessão.

Para nós, o primeiro ponto não apresenta objeções, a redação proposta pela Embaixadora de Cuba: "reflexões e análise sobre o processo de integração regional", na medida em que pudermos incorporar a menção ao final desta oração, "no âmbito da ALADI". Deve dizer: "Reflexões e análises sobre o processo de integração regional no âmbito da ALADI".

A menos que a intenção seja falar do processo de integração regional fora da ALADI, e aí acreditamos que estaríamos excedendo as competências desta reunião que vamos convocar.

Em relação à menção dos trabalhos desenvolvidos até o momento, é certo que necessariamente são dados iniciais que devem ser levados em conta nesta reflexão, é um quadro onde se reflete sobre até onde chegamos, quais são as dificuldades existentes, diferenças conceituais algumas, outras técnicas; então, necessariamente, tem que ser tomado devidamente em consideração, pode ser como senhor assinalou, senhor Presidente, com um apêndice deste primeiro ponto que mencionei, que faz parte da reflexão.

Em relação a mencionar, nesta instância, a convocatória da Conferência de Avaliação e Convergência, não teríamos inconveniente em que isso seja retirado, não o vemos como um elemento imprescindível nesta instância, mais ainda tendo em conta que a competência para convocar para esta Conferência recai no Comitê. Temos que ter presente que aqui se está convocando a uma reunião que não figura, de forma expressa, na estrutura institucional da Associação, mas sim que se trata de um âmbito que poderia assemelhar-se a uma Reunião de Altos Funcionários, da qual se podem esperar, no melhor dos casos, recomendações, mas nenhuma norma de caráter vinculativo como se fosse uma resolução dos órgãos políticos da Associação. Então, esse ponto, na perspectiva da Argentina, poderia ficar fora da convocatória e também incorporar um ponto de Assuntos Diversos, que sempre é oportuno para atender outras inquietudes que possa surgir. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, para assinalar que estamos de acordo com a consideração que o senhor propôs, e que os pontos 2 e 3 figurem como itens dentro do que seria o tema geral da convocatória dessa reunião de Vice-Ministros.

Com relação à observação feita pela Representação da Argentina de retirar o que seria a menção à convocatória da Conferência de Avaliação e Convergência, creio que ali está mal considerada, não estamos falando de uma convocatória, acredito que nós aqui estamos falando das orientações temáticas para a Conferência, acredito que é isso a que estamos nos referindo, e não à convocatória para a Conferência, que é um tema a cargo do Comitê de Representantes.

Penso que desejamos desta reunião orientações temáticas que possam ser consideradas para o desenvolvimento da Conferência, portanto a proposta desta Representação é que se mantenha como item, mas em lugar de orientações para a convocatória, seja "orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência". Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Acredito que não há problema em acrescentar "orientações temáticas" se a proposta é manter esse item, não? Porque a Representação da Argentina manifestou que não tinha problema com que fosse excluído, o que significa que também não teria problema com que fosse mantido. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, considero que estaria bem a proposta considerada pelo senhor, Presidente, no sentido que ficaríamos com um só ponto, se entendi corretamente, e os demais seriam incluídos como subtemas.

Agora, estou de acordo com meu colega da Argentina, é preferível, sob nosso ponto de vista, não incluir aqui uma referência à convocatória da Conferência, não unicamente pelos argumentos mencionados pela Representação da Argentina, mas também porque, em certa medida, mencionar isto aqui na agenda constituiria um prejulgamento de que haverá uma Conferência. Nós falamos disto em vários momentos, mas nunca houve aqui uma decisão de que haverá, inclusive há diferentes idéias em relação ao tema e me parece que... ou seja, a convocatória de uma Conferência não é o único resultado possível da reflexão que os Vice-Ministros vão fazer.

Do ponto de vista de minha Representação, como já expliquei na sessão anterior, nós seguimos com o esquema previsto na Resolução 62 (XIV), que prevê que depois da reunião de Vice-Ministros se passaria a um Conselho Extraordinário de Ministros. Mas, talvez, para evitar uma discussão agora difícil, que não é o caso -essa discussão precisamente deveria acontecer entre os Vice-Ministros, se devemos manter o tema 3 como subtema-, poderíamos pôr algo como: "orientações para o futuro" ou "orientações para ações futuras", de modo a não prejudicar sobre quais orientações poderiam sair das reflexões dos Vice-Ministros. Obrigado.

PRESIDENTE. Bem, tem a palavra o Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). A respeito do considerado, coincido com o posicionamento do Peru. Estou de acordo em que seja eliminada a expressão de convocatória, coincidindo nisto com a Argentina; mas houve consenso aqui, até os temas foram aprovados, onde nasceram as reflexões para a Conferência de Avaliação e Convergência e o segundo tema, foi um dos poucos pontos em que depois de um longo debate foi aprovado em sua totalidade e partindo que esta reunião e a de Vice-Ministros e, estão muito limitadas pelo tempo (sic). Acredito ser necessário que continuemos com isso. É um processo a integração, o enfrentar estes problemas e o evento contemplado depois ou antes é esta Conferência de Avaliação e Convergência que continue os processos e as orientações dos Vice-Ministros e Ministros.

Então acredito que devemos eliminar a convocatória e ir-nos com as orientações, que em um nível mais alto, se bem que seja potestade do Comitê que o Conselho de Ministros seja aquele que determine as linhas de ação de uma Conferência que nós consideramos necessária dentro deste processo de reorientação ou aprofundamento da ALADI. Creio que seria um passo para trás em relação ao que pensamos se ele não acontecer, assim alguns países veriam, porque é impossível que na reunião de Vice-Ministros e Ministros fiquem resolvidas as coisas, haverá necessidade de muitas reuniões e a melhor é esta reunião da Conferência.

Então, coincido com a apreciação de que tem que acontecer esta reunião para aprofundar a integração, tem que acontecer a Conferência de Avaliação e Convergência em qualquer dos casos, porque inclusive aí haverá mais tempo que na reunião de Vice-Ministros e Ministros. Mas eles requerem as orientações precisas mais amplas das que nós tivemos, que talvez tenham sido limitadas, e cedemos esse espaço a eles para que dêem linhas para continuar o processo de integração. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente, e desculpe fazer uso da palavra novamente, mas gostaria de referir-me à intervenção da Delegação do Brasil ao manifestar que não houve tratamento ou consenso para a Conferência.

Gostaria de recordar que inclusive até houve um documento preparado para o Conselho de Ministros. Houve um projeto de Resolução convocando para a Conferência, e, se me lembro bem, até na última reunião do Comitê falávamos de uma seqüência, primeiro tinha que ter lugar a reunião de Vice-Chanceleres, depois a Conferência e depois a convocação para o Conselho Extraordinário de Ministros. Inclusive quando mencionávamos o tema das datas, foi falado que isso aconteceria no momento que nós víssemos os resultados da Conferência, que não necessitávamos seguir ao pé da letra o assinalado na Resolução 62 (XIV) em relação às datas.

Portanto, penso ser importante -e ao menos o espírito que houve na condução destes temas- aproveitar a presença de nossos Vice-Chanceleres também para tratar sobre quais seriam as orientações para a Conferência de Avaliação e Convergência.

Novamente, acredito que não deveria ser tema da agenda a convocatória em si, mas as orientações eu creio que sim, dado que esse é o espírito, ao menos da Conferência, que foi tratado neste Comitê. Obrigado.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. Nós, em nossa intervenção anterior, havíamos manifestado que talvez nesta agenda não tivesse que estar o ponto 3., mas de nenhuma maneira nós estávamos nos referindo à possibilidade de que não houvesse uma convocatória à Conferência, mas sim que nosso comentário ia no sentido de que a reunião de Vice-Ministros será uma reunião bastante curta e que, certamente, das conclusões que tirarmos dessa reunião, vamos ter maiores orientações para a convocatória dessa Conferência, que, seja dito de passagem, é mais do que necessária porque os Vice-Ministros não vão terminar essa reflexão do processo de integração em uma manhã. É uma reflexão que está pontualizada, iniciada nesta reunião de Vice-Ministros, mas que é todo um processo que vai ter que continuar na Conferência.

Então, o que queremos esclarecer é quando nós dizemos que isto poderia não estar ali, nesta agenda para os Vice-Ministros, nunca pensamos que a Conferência não fosse ser convocada, consideramos o mesmo que várias Representações; é uma decisão que o Comitê já tomou, inclusive em relação à seqüência que poderia ter Vice-Ministros, Conferência, Conselho. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alfonso Soria Mendoza). Obrigado, Presidente. Não quero voltar a repetir o que já foi dito, mas estamos de acordo no princípio básico do expresso por meus colegas do Peru e do México, no sentido que eram temas que foram objeto dos trabalhos preparatórios para o Conselho de Ministros. Nós pensamos que aqui o importante é que da reunião de Vice-Ministros vão sair os dados iniciais, as orientações para termos boas ferramentas para a Conferência.

Então, consideramos que a convocatória da agenda faz parte do próprio Comitê de Representantes, as orientações devem ser mantidas.

PRESIDENTE. Bem, um ponto de ordem antes de continuar a discussão. Estamos de acordo em que a agenda tenha o primeiro ponto denominado: "Reflexões e análises sobre o processo de integração regional no âmbito da ALADI" e "Estado de situação dos trabalhos desenvolvidos" -como um item- "no âmbito de trabalho da Associação para a conformação do Espaço de Livre Comércio, no âmbito do aprofundamento da integração regional."

Ponto de ordem. Estamos de acordo com isso?

Então não discutiremos sobre isso. O que está em discussão neste momento é se acrescentamos outro item referente à Conferência. Como? Teríamos que ver, mas o que estamos discutindo é se o acrescentamos ou não.

Gostaria que ficássemos de acordo sobre isso para que não retrocedêssemos. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado. Em primeiro lugar, para esclarecer, eu não disse que não houve consenso aqui em relação a algo, eu disse que não houve uma decisão de convocar uma Conferência, houve decisões sobre a idéia e creio que todas as Representações estiveram de acordo, inclusive a minha. Mas é diferente uma discussão onde há certo acordo de uma decisão de realmente efetuar, a decisão de convocar, que eu saiba, ainda não foi tomada; e isso é importante, porque não é que minha Delegação seja contra convocar a Conferência, não se trata disso, inclusive trabalhamos, como todos aqui, para preparar as diretivas para a Conferência e não temos nenhum inconveniente com isso. Quando for o momento de convocar a Conferência, isso deve ser feito com diretivas adequadas e da forma que permita o consenso dos doze países.

Então, esta é a razão pela qual eu havia sugerido eliminar a referência específica à Conferência, não quer dizer que minha Delegação não queira que os Vice-Ministros discutam na Conferência. Não temos problemas com isso, pode ser mencionado na agenda comentada, por exemplo, a única coisa é que não via necessidade de destacá-lo aqui como um tema específico na agenda, sobre isso estávamos falando.

Continuo pensando que o melhor aqui seria fazer uma formulação mais geral que não mencione especificamente a idéia da Conferência de Avaliação e Convergência, no entanto, se para outras Representações isto é extraordinariamente importante, eu sugeriria que para não dar a impressão que a única ação posterior à reunião de Vice-Ministros seria a Conferência, que esse ponto fosse: "Preparação para a Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros e orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência".

Aí colocaríamos as duas ações, digamos que estão na perspectiva das diversas Representações, para que não ficássemos com uma só. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Ofereço a palavra à Representação do Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar para comunicar a definição, pelo Chile, da data da reunião de Vice-Ministros, para 28 e 29 de maio.

Em relação ao projeto de agenda, na verdade o Representante do Brasil se antecipou um pouco em relação às reflexões que eu pensava em fazer. Mas há algo adicional que penso ser importante: no ponto 2, quando se faz a análise do estado de situação dos trabalhos desenvolvidos, um dos Projetos de Resolução que foi ao Conselho de Ministros era a convocatória para a Conferência, e portanto, explicitá-la de novo é inútil porque constará duas vezes: quando as Resoluções são analisadas consta a convocatória e depois aparece uma vez mais sua incorporação. Então, a proposta pela Delegação do Brasil pode ser o caminho intermediário, para que, se bem que esteja presente, não esteja da maneira proposta pelo projeto da Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado. Em primeiro lugar, para comunicar que a data que o Uruguai aceita para a reunião de Vice-Ministros é 28 e 29 de maio.

Em segundo lugar, muito brevemente entorno do tema central que está sendo discutido, penso que há um amplo acordo, diria unanimidade, praticamente. Estamos de acordo em que é um tema único. Depois, estamos de acordo em que faz falta uma reflexão ampla e que recupere o avançado. Em terceiro lugar, parece-me que estamos de acordo que a reunião de Vice-Ministros tem que ser breve, assim, não poderá, logicamente, açambarcar todos os temas a serem objeto de reflexão, e em quarto lugar, as últimas intervenções deixam claro que todos estão de acordo em que vai existir uma Conferência de Avaliação e Convergência, e que estão todos interessados em que tal coisa ocorra como âmbito de reflexão de fundo dos problemas.

Penso que, com as sugestões feitas pela Delegação do Brasil, este ponto fica absolutamente esclarecido, e podemos pensar que chegamos a um acordo, e seria o momento de ver se há alguém que não está de acordo com as sugestões realizadas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Partindo das palavras do Representante do Uruguai, teríamos que ver se alguém está em desacordo com o que a Delegação do Brasil considerou. Creio que a última intervenção da Delegação do Brasil abarca a idéia da existência desta Conferência, com o que, neste momento, todos estamos de acordo. Eu diria um ponto para ser levado em consideração, apenas isso, que esta reunião de Vice-Ministros não somente considere algumas orientações, ou que indique orientações para esta Conferência de Avaliação e Convergência; poderia, talvez, haver mais um tem de orientações ou ações imediatas para o trabalho da ALADI, ou seja, até antes da reunião de Ministros, para que não haja somente orientações para a Conferência de Avaliação e Convergência.

Ocorreu-me considerar isso para não depositar tudo na Conferência de Avaliação e Convergência, mas sim que considere algumas ações que a ALADI tem que fazer para a preparação da reunião de Ministros. Coloco esse ponto adicional em consideração, já não questiono nada e compartilho o critério ao qual a Delegação do Brasil chegou, mas coloco à consideração.

PRESIDENTE. Bem, de acordo com a proposta da Delegação do Brasil, estaríamos em consideração do segundo item, que seria algo como: "Preparação para a Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros e orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência."

Estamos de acordo com isso? Vamos passá-lo a limpo. Se estivermos de acordo, encerra-se toda a discussão neste momento.

Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Estou totalmente de acordo até esse ponto, o que estou propondo é um terceiro item. Não há nenhuma discrepância até aí, de que considere orientações imediatas para a ação da ALADI, junto à reunião de Ministros, para que não fiquemos somente com uma questão para a Conferência, e que não haja outras ações antes da Conferência. Coloco à consideração a proposta, que pode

ser ou não acolhida, mas não gostaria que houvesse um debate longo sobre o tema, não é uma questão de vida ou morte.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Penso ser oportuno, por um lado, encerrar o texto tal como o senhor leu, e por outro lado, tomando a preocupação do Embaixador do Equador, que é muito válida, que falemos de que vamos fazer neste Comitê de agora em diante.

O Embaixador do Equador fala de orientações imediatas, e certamente delas necessitamos, mas estamos falando de uma reunião de Vice-Ministros que será realizada dentro de dois meses, ou um mês e meio, então este Comitê ficaria paralisado ou sem ações específicas para desenvolver neste período. Creio que não. Tenho certeza de que nenhum de nós compartilha esta idéia, ao contrário, temos que encomendar-nos, nós mesmos, uma tarefa a desenvolver com vistas a estas diferentes etapas que vão sendo cumpridas, a reunião de Vice-Ministros, a Extraordinária de Chanceleres ou a Conferência de Avaliação e Convergência, o que vier primeiro, e a terceira etapa.

Penso, então, que o considerado pelo Embaixador do Equador é uma competência que recai no próprio Comitê. Temos que refletir sobre qual será agora a tarefa que vamos desenvolver neste âmbito, tendo em conta as etapas que temos marcadas no futuro e o escasso tempo disponível. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. Nós víamos esta inquietude do Embaixador de Equador plenamente refletida no que surgirá do ponto 1 desta reunião de Vice-Ministros. Creio que estamos nos movendo entre o que é a agenda da reunião e o conteúdo ou a agenda anotada que temos; nós víamos, obviamente, ser necessário ter uma agenda de curto prazo, mas não nos parece que tenha que ter um item específico, mas sim que é algo que surgirá do próprio ponto 1, de onde, supostamente, o que esperamos da reunião de Vice-Ministros é ter uma agenda e dentro da mesma haverá uma agenda a longo prazo e outra a curto prazo, do imediato, do que temos que continuar fazendo para que a ALADI continue trabalhando e que não perca a credibilidade do organismo. Ou seja, evidentemente não podemos ter isto paralisado, esperando para ver o que fazemos, mas nós o víamos plenamente identificado no ponto 1. Talvez, ao vermos a agenda anotada, encontremos os espaços. Obrigada.

PRESIDENTE. Penso que estamos de acordo em manter esta agenda nos termos em que consensualmente conseguimos. Está circulando, neste momento, e além disso queria acrescentar que insistimos que os Vice-Ministros vão vir para uma reunião curta, e se os Vice-Ministros vão fazer uma reflexão e análise sobre o processo de integração regional no âmbito da ALADI, aí creio que serão tocados todos os pontos, e isso vai ser uma reunião somente com isso, será uma reunião realmente longa. Isto é, que nossos Vice-Ministros terão, digamos, o tempo de um dia ou de meio dia com essa agenda creio que haverá bastante trabalho por fazer.

Vamos colocar em consideração, então, a agenda tal como está sendo circulada neste momento. Gostaria de saber se há alguma observação a esse respeito.

Não havendo observações, ficaríamos, não sobre a agenda porque já discutimos sobre isto, mas sobre a data, porque não podemos aprovar a Resolução até que não tenhamos

resolvido a questão das datas. Até agora temos três propostas, uma que é a mais próxima, que a reunião seja 28 e 29 de maio, sobre essa data alguns países se pronunciaram, por exemplo, o Uruguai se pronunciou a favor dessa data ou desses dias. O Chile se pronunciou também, o México também se pronunciou. Não sei se há alguma outra Representação... Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado. Nós, na reunião passada, havíamos dito que podíamos acomodar-nos às duas datas de 28 - 29 maio ou 4 - 5 junho, Presidente.

PRESIDENTE. Certo. Então, a Representação da Argentina se somaria a esta data de 28 e 29. A outra data é que a reunião seja feita 4 e 5 de junho. Sobre esta não sei se há alguma Representação, não lembro, mas, se houver alguma que tenha manifestado preferência por essa data, seria importante que o repetisse. E o Equador considerou uma situação, seguindo uma instrução de sua capital, no sentido de que possa haver uma data diferente de 4 e 5, que seja uma ou duas semanas depois -entendi- de junho.

Gostaria de ver neste momento se há pronunciamentos breves sobre isto, e creio que nós havíamos acordado, na vez passada, que hoje traríamos decisões sobre a data, se bem me lembro, por isso demos um tempo de terça da semana passada até hoje, quinta-feira, mas há algumas Representações que ainda não receberam instruções. Se a reunião fosse, por exemplo, 28 e 29, teríamos que definir rapidamente, porque 28 e 29 está próximo, 40 dias mais ou menos.

Então, gostaria de ver se há observações a respeito e, além disso, entendendo que hoje há Representações que ainda, - como o manifestaram – não têm a instrução sobre a data. Então, que estabeleçamos uma data para a decisão da data.

Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Considero, apesar das circunstâncias muito particulares que o Equador tem, que se tome uma decisão hoje. Em todo caso, teríamos que nos somar ao que for decidido, porque acredito que o pior inimigo que temos é não tomar decisão. Temos que estar à altura dos problemas e enfrentá-los da melhor forma possível.

Nesse caso, veremos o pronunciamento dos outros países, e devemos nos sujeitar a isso. Creio que o tempo é muito curto para adiar. O Equador considerou algo, mas em todo caso terá que assumir o que for resolvido pela maioria dos países.

PRESIDENTE. Com o que, Embaixador, entendo que está dizendo que se somaria ao consenso que aqui seja alcançado. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Como manifestei em minha primeira intervenção, nós esperamos receber a definição de datas por parte de nossa Chancelaria no decorrer do dia de hoje ou o mais tardar amanhã.

Penso ser importante conseguir uma maior participação dos nossos Vice-Chanceleres para esta reunião; forçar, não sei se acarretaria o resultado esperado. O que não tiraria a decisão de começar os trabalhos preparativos dessa reunião. Penso que podemos avançar ou começar a trabalhar com vistas à primeira data, 28 e 29 de maio, no entanto, pediria à Presidência uns dias mais para que seja possível definir uma data concreta e contar com a maior participação de nossos Vice-Chanceleres. Obrigado.

PRESIDENTE. Quero esclarecer que a Presidência não está pedindo definição de data hoje, e, em segundo lugar, gostaria, como proposta, de estabelecer até quando poderíamos esperar para tomar uma decisão. Acredito que hoje não estão dadas as condições para tomar a decisão, mas teríamos que estabelecer tempo. Então, escuto propostas. Terça ou quinta que vem?

Digo terça-feira para dizer uma data, porque me foi questionado que terça-feira não é o dia combinado para as reuniões do Comitê. Hoje é exatamente dia 17, quinta-feira será 24, a um mês e 4 dias da data. Ficamos então para quinta-feira, 24? Neste dia entramos em consenso, não há outra possibilidade. Estamos de acordo com isso?

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Somente um esclarecimento. Para saber exatamente quais são as datas que continuam à consideração para a decisão de quinta-feira. Obrigado.

PRESIDENTE. Entendo que continuam somente as duas datas. De 28 e 29 e de 4 e 5, porque o Embaixador do Equador disse que se somava ao consenso.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Há três datas.

PRESIDENTE. Então, continuamos com três datas? Mas, a terceira data seria qual, Embaixador? Vamos ficar de acordo, que dias de junho? Se fosse a segunda semana de junho, estaríamos falando de 11 e 12, e se fosse a terceira, seria 18 e 19 de junho. Teríamos que ver as datas, gostaria que a Representação do Equador dissesse se prefere 11 - 12 ou 18 - 19.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). 18 e 19.

PRESIDENTE. Então, teríamos três datas: 28 e 29 de maio; 4 e 5 de junho; e 18 e 19 de junho. Sou informado pela Secretaria que 19 de junho é feriado aqui.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Quero lembrar a dificuldade crescente experimentada por nossa Representação, e creio que posso falar também pelos demais do MERCOSUL, quanto mais nos aproximarmos do final de junho, mais difícil será encontrar disponibilidade de datas por causa do Encontro de Cúpula do MERCOSUL, que será realizado na Argentina. Obrigado.

PRESIDENTE. Então, 11 e 12 de junho. Temos três datas propostas: 28 e 29 de maio; 4 e 5 de junho; e 11 e 12 de junho.

A data para tomar a decisão ficou marcada para o próximo Comitê, que se realizará na quinta-feira, 24 deste mês.

O Secretário-Geral está fazendo uma observação que gostaria de deixar constância, já que a agenda foi fechada, o que está em aberto é a data,

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Se bem que consideremos a agenda fechada, retomando as palavras da Representação Argentina e o que dizia a Representação do Peru, que não obstante trabalhemos sobre a data, em princípio maio, não podemos postergar os trabalhos que devem ser realizados para preparar aquela reunião, porque não pode ser que nos paralisemos daqui até a reunião, há trabalhos a serem realizados, por isso gostaria de retomar esse ponto e tomar a mesma consideração, perguntar o mesmo que a Representação Argentina: O que fazemos daqui até a reunião de Vice-Ministros? Retomamos os trabalhos para ajudar a tirar os colchetes do projeto de Resolução existentes ou não? Por exemplo.

PRESIDENTE. Estamos convocando para a próxima quinta-feira, e nesse dia teremos uma agenda para precisamente o calendário de trabalho, porque devemos nos colocar em acordo sobre a data, e, nesse momento, será trazida uma agenda para responder às inquietudes consideradas até agora.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Era para uma pergunta, ainda em relação à reunião de Vice-Ministros. Entendi que já há dois acordos sobre os temas da agenda provisória, agora há o documento da agenda comentada, pergunto qual seria a intenção da Presidência em relação a este documento, que vai se adaptar, suponho, a partir das decisões tomadas hoje e o vamos trabalhar em algum momento no Comitê, suponho que na próxima semana. Obrigado.

PRESIDENTE. Sim, agora sobre a base da decisão que tomamos, será feita uma agenda comentada, em correspondência com essa agenda que decidimos aqui e, na quinta-feira que vem, quando virmos a data, ali cada um, previamente, antes da reunião, receberá a respectiva agenda comentada.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Presidente, era a mesma preocupação da Delegação do Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. Certo. Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Quero deixar consideradas algumas sugestões para que sejam analisadas pelas Representações e, eventualmente, seja possível voltar a esse tema na próxima reunião do Comitê. É este tempo que temos disponível até a reunião de Vice-Ministros para considerar um menu de opções possíveis para os trabalhos do Comitê.

Um, sob a perspectiva de nossa Representação, poderia ser retomada a consideração dos projetos de Resolução que não puderam ser aprovados, ou ao menos daqueles que apresentam as dificuldades mais fáceis de resolver, alguns, inclusive, não tinham nenhum tipo de observação, sem prejuízo do qual não puderam ser aprovados. Essa, então, é uma sugestão, retomar todos ou alguns dos projetos que ficaram pendentes.

Outra sugestão é tomar a contribuição da Representação do Equador em sua proposta de Diretivas para a Conferência de Avaliação e Convergência, trabalhá-la para que possa ser transformada em um papel que possa ter o consenso das Representações, e ali creio que teria que ser feito um grande esforço em matéria de especificidade e de precisões que quisermos que sejam incorporadas no debate de nossa Associação em relação aos

conceitos das dimensões que são consideradas nesse projeto. Creio que também seria útil que abordássemos este trabalho com vistas à reunião dos Vice-Ministros e assim, poder-se-ia ganhar tempo e enriquecer a discussão que estas autoridades terão.

Outra sugestão que também creio que meu Chefe já formulou é que encomendemos aos Grupos de Trabalho, especialmente ao de Normas e Disciplinas, que trabalhem em questões vinculadas aos projetos, em medidas, talvez, fáceis de abordar, que apontem a uma facilitação; por exemplo, foi mencionado trabalhar em matéria de unificação de formulários, de procedimentos, de prazos, de mecanismos de transparência. Acreditamos ser útil colocar para funcionar a máquina na ALADI, ou seja, não estarmos paralisados, há coisas que podem ser levadas adiante, continuar trabalhando, ou seja, o show tem que continuar, como dizem. Não é possível que estejamos à expectativa de uma decisão, há muitas coisas que podem ser trabalhadas, sem prejuízo de que necessitemos definições políticas de fundo.

Por último, penso ser muito importante também ter uma agenda comentada que possa ser trabalhada neste Comitê, uma agenda que sirva de base para a discussão que nossos Vice-Ministros terão.

Essas são as sugestões que quero deixar propostas, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Foram reunidas essas sugestões, e as abordaremos na próxima quinta-feira.

Se estivermos de acordo, passamos a Assuntos Diversos.

5. Assuntos Diversos

...Corresponde aqui informar que recebemos uma nota do Secretário-Geral Hugo Saguier, na qual solicita, por meu intermédio, às Representações uma prorrogação até 30 de abril para a apresentação da proposta de um sistema de ajustes das remunerações, conforme a Resolução 322 do Comitê de Representantes. As razões dizem respeito a que ele assumiu a Secretaria-Geral há pouco tempo. Creio não haver nenhum inconveniente para esse pedido do Secretário-Geral.

Há alguém que tenha alguma observação? A Comissão de Orçamento por Programas tem alguma observação?

Representação da COLÔMBIA (Alfonso Soria Mendoza). Senhor Presidente, obrigado. Hoje circulará a convocatória para a Comissão de Orçamento por Programas na próxima terça-feira, 22, às 10h da manhã, e os temas serão para o cumprimento do programa de atividades dos meses de janeiro, fevereiro e março.

PRESIDENTE. Alguma outra Representação?

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Somente uma pergunta. Quando receberemos esta agenda comentada? Está previsto recebermos a agenda comentada para virmos preparados, antes da quinta-feira?

PRESIDENTE. Para segunda-feira, Embaixadora.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Para segunda-feira. Obrigada.

PRESIDENTE. Quero informar que, não havendo observações, aprovaríamos esta solicitação e, como de praxe, ao despedir-se um personagem importante desta Associação, será feito um pequeno brinde. Encerramos a sessão para brindar em honra ao economista José Rivera Banuet. Muito obrigado.

Encerra-se a sessão.
